

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

NOVEMBRO 2006

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Entre jan-set/06, as contribuições dos planos tradicionais foram ligeiramente maiores que no ano passado (+1%), revertendo uma tendência verificada em 2006. O PGBL continuou com um crescimento de 5% e o VGBL teve prêmios 38% superiores. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 20% inferior no VGBL (ago/06, no entanto, marcou o recorde histórico mensal de vendas de VGBL) e 6% superior no PGBL.

Os resgates de VGBL cresceram 22% e os de PGBL caíram 21%. O comportamento dos resgates no PGBL tem sido coerente com a nova legislação tributária que pune aplicações de curto-prazo.

Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jan-set/05 e jan-set/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 40% no período para o PGBL e 19% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um ligeiro crescimento (+3%) do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

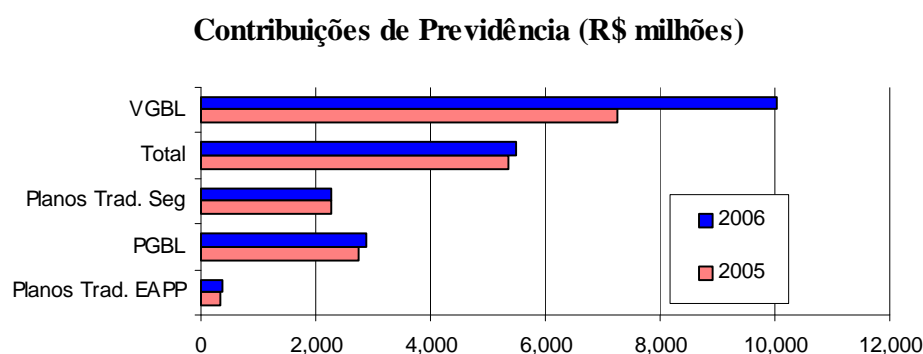


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até setembro contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a setembro de 2006 contra setembro de 2005.

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 10 bilhões no período jan-set/06. (R\$ 1,2 bilhão em set/06). Os resgates foram de R\$ 4,3 bilhões. (figura 2)

O PGBL no ano atingiu R\$ 2,9 bilhão (R\$ 346 milhões em set/06). Os resgates ficaram em R\$ 1,8 bilhão no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais no ano atingiram R\$ 2,6 bilhões (R\$ 347 milhões em set/06). Os resgates foram de R\$1,9 bilhão. (figura 4),

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 14,5 bilhões e os resgates de R\$ 5,5 bilhões, enquanto que no PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,4 bilhões de resgates. Por fim, os Planos Tradicionais nos últimos 12 meses somaram R\$ 3,4 bilhões em contribuições e R\$ 2,6 bilhões em resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

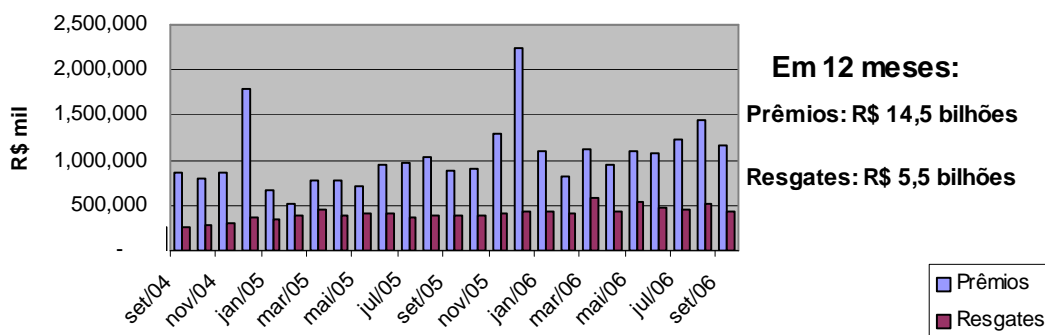


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

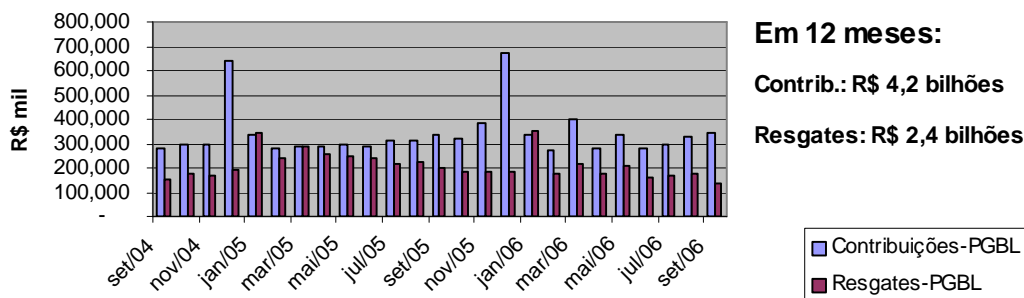


Figura 3

Contribuições e Resgates de Planos Tradicionais

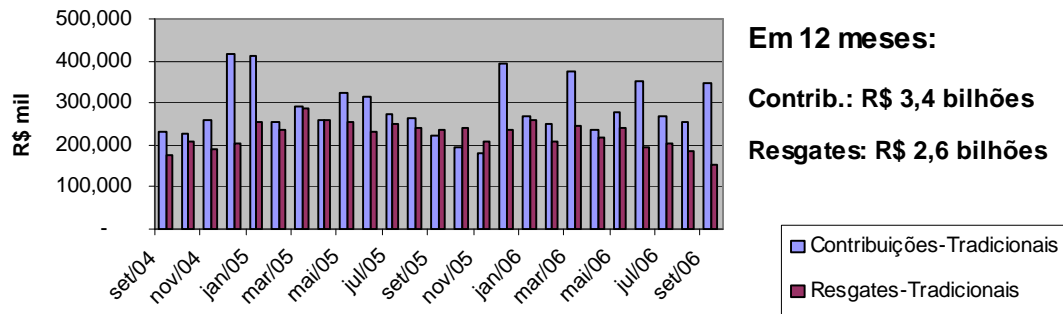


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em setembro/06 o total de R\$ 88,4 bilhões, um crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 5.

Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

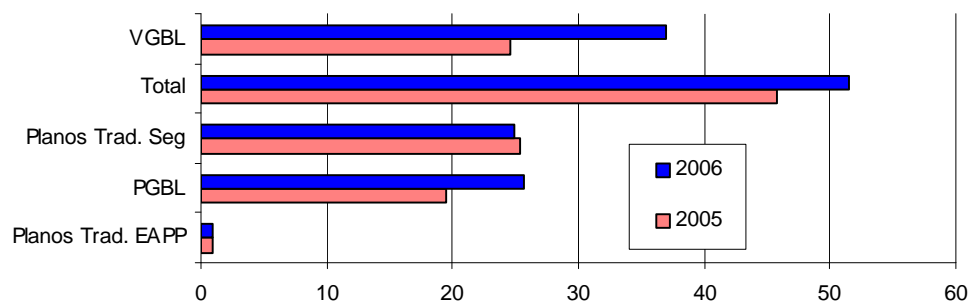


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 4,5%, em grande parte pelo crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+12%), que na verdade se refere basicamente a uma reclassificação de planos de uma das entidades.

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve alta de 1,3% e 3,4% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 38% de arrecadação em jan-set/06 contra jan-set/05, o número de participantes cresceu 11%. (figura 6).

Quantidade de Participantes (milhões)

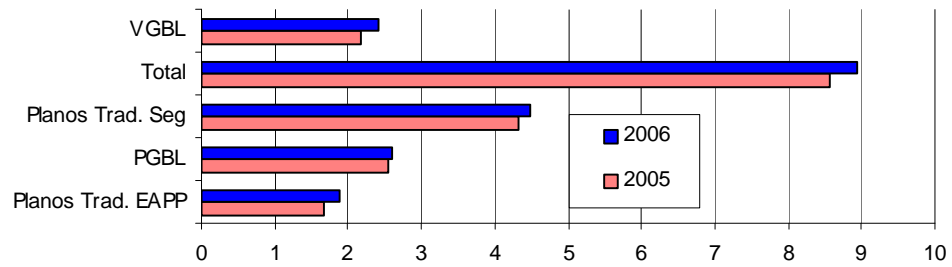


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em set/06 um crescimento de 1,7% em relação a set/05. Os resgates cresceram 16,1% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 8,1% sobre set/05 (de R\$ 10,2 bilhões para R\$ 11,1 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

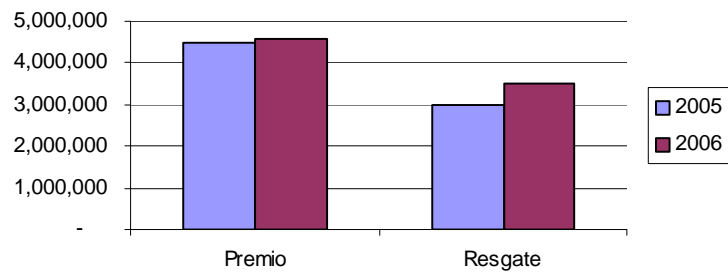


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

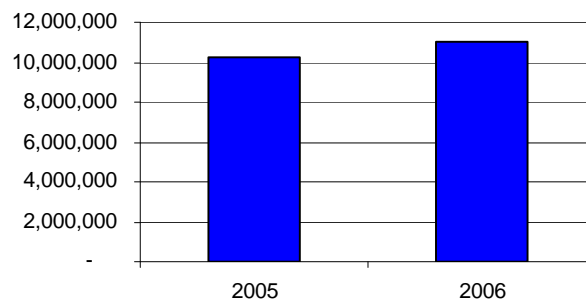


Figura 8

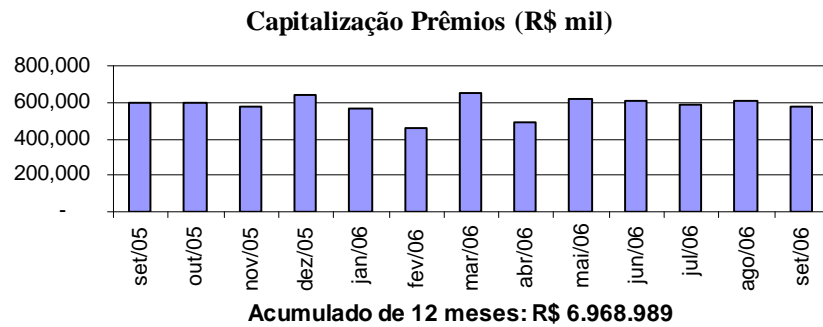


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir. Neste mês reparamos uma forte migração de Títulos Públicos para Renda-Fixa em uma das empresas (4% das reservas do mercado), seguindo uma tendência observada no mercado de aplicar em Fundos Exclusivos, que dão maior flexibilidade para a administração dos ativos pelas empresas.

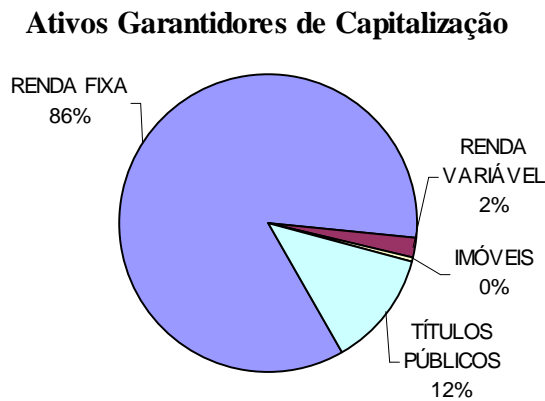


Figura 10

3. Seguros

Na figura 11 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

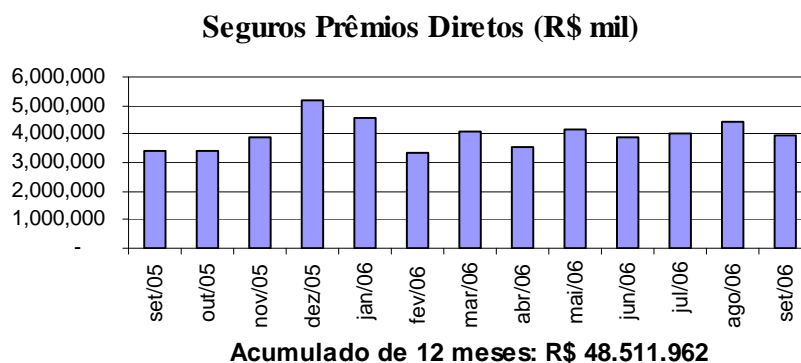


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em setembro de 2006 é o apresentado na figura 12.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

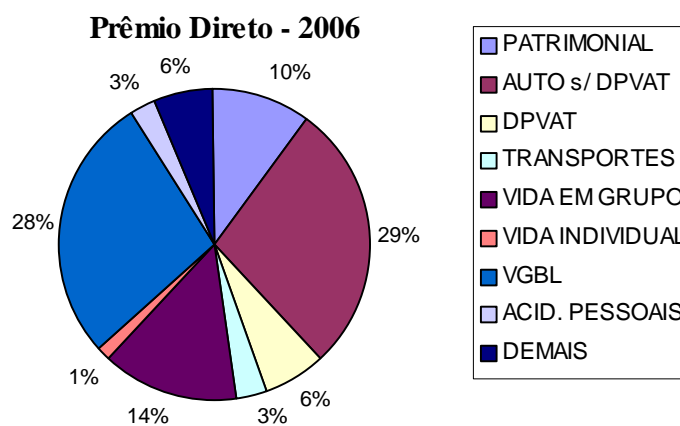


Figura 12

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

A partir do Relatório de Junho/2006 passamos a exibir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). Repare que afora os ramos *Riscos Diversos* e *Prestamista* os índices persistem não apresentando maiores variações.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 270 milhões em jan-set/06)			
	set/06	set/05	Variação
14 - Compreensivo Residencial	29%	27%	2%
18 - Compreensivo Empresarial	31%	29%	2%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	20%	0%
31 - AUTOMÓVEIS	19%	19%	0%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	18%	18%	0%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	23%	21%	2%
71 - RISCOS DIVERSOS	52%	18%	34%
77 - Prestamista	46%	38%	8%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	19%	0%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 25% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$270 milhões R\$ 1,8 bilhão entre janeiro e setembro de 2006 contra igual período de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Set/06	Set/05	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	1.304	1.005	30%
77 – Prestamista	988	688	44%
91 – Vida Individual	516	404	28%
94 – VGBL coletivo	419	278	51%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continuou apresentando alta taxa de crescimento, e sua taxa de crescimento que vinha caindo voltou a subir no mês de set/06 (em ago/06 foi de 41%)

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida e é outro ramo em que a taxa de crescimento vinha caindo nos últimos meses e voltou a subir em set/06 (em agosto/06 foi de 29%)

O ramo 91-Vida Individual, cujas vendas são bastante concentradas (81% em apenas 2 empresas) tiveram 2/3 de seu crescimento concentrado nessas empresas, denotando um bem sucedido esforço de vendas destas.

O VGBL coletivo (+51%), cresceu mais que o VGBL individual (+38%), mas permanece representando pouco do total vendido desse produto, apenas 4,2%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) e o Combinado Ampliado (ICA) caem por conta da queda do IDA e da sinistralidade, apesar da alta do IDC. O ICA cai menos, já que o Resultado Financeiro cresceu menos que os Prêmios Ganhos no período, reflexo da baixa dos juros básicos.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em agosto/06.

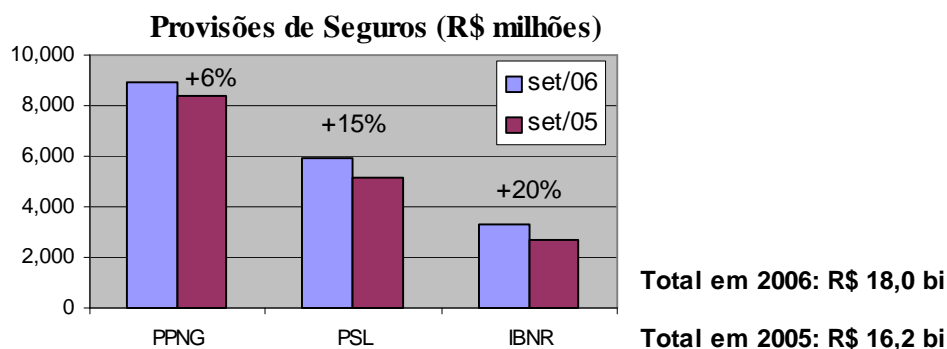


Figura 13

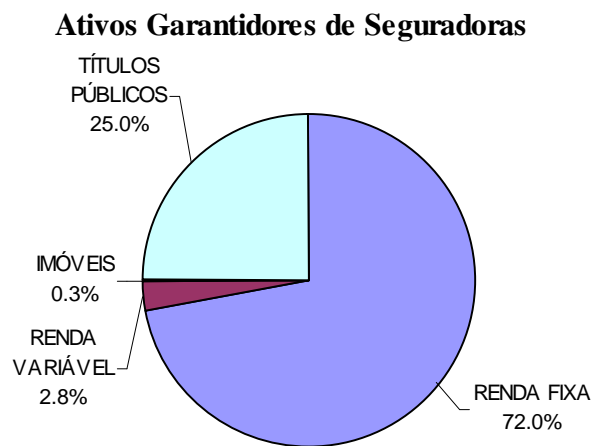
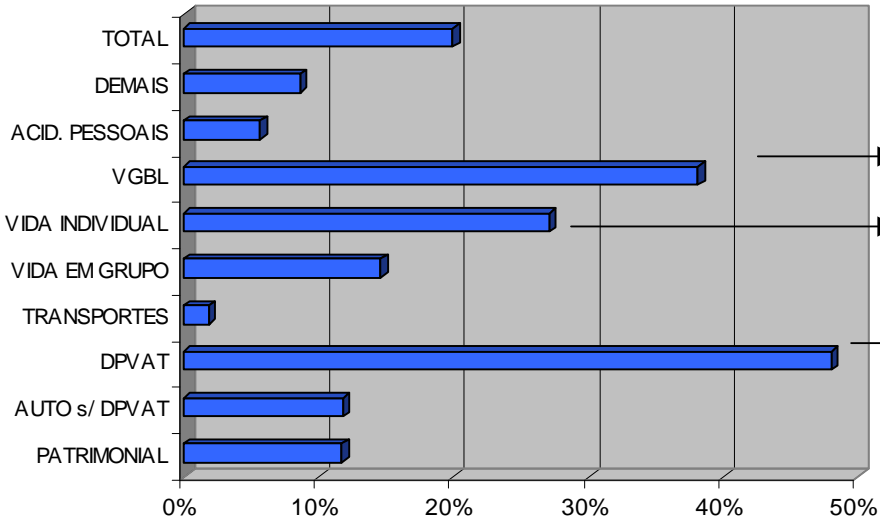


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2006 a Setembro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	3,296,690	1,687,390	664,628	39%	3,683,589	2,045,262	730,279	36%
AUTO s/ DPVAT	8,932,382	8,256,891	5,742,423	70%	9,988,596	9,297,304	5,969,548	64%
DPVAT	1,581,334	755,615	541,155	72%	2,339,653	1,116,997	945,318	85%
TRANSPORTES	1,088,175	961,703	518,097	54%	1,108,058	958,649	529,364	55%
VIDA EM GRUPO	4,440,257	4,194,338	2,309,485	55%	5,089,489	4,757,041	2,555,052	54%
VIDA INDIVIDUAL	403,988	193,050	46,731	24%	513,406	266,349	81,863	31%
VGBL	7,287,308	104,071	129,436	124%	10,066,066	80,594	209,864	260%
ACID. PESSOAIS	961,975	909,304	260,147	29%	1,016,763	978,599	259,958	27%
DEMAIS	2,035,960	1,141,025	550,154	48%	2,211,971	1,366,948	625,121	46%
TOTAL	30,028,070	18,203,387	10,762,255	59%	36,017,592	20,867,744	11,906,364	57%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



A contabilização de Resultado Financeiro de exercícios anteriores como IBNR em 2006 aumentou a sinistralidade do DPVAT, que começa a se estabilizar neste patamar

Crescimento muito elevado por conta do fraco resultado do primeiro semestre de 2005

O crescimento fundamenta-se no bem sucedido esforço de vendas das duas empresas líderes que têm juntas 81% do mercado e foram responsáveis por 2/3 do aumento das vendas

Reflexo do aumento dos preços dos prêmios autorizado pela SUSEP este ano

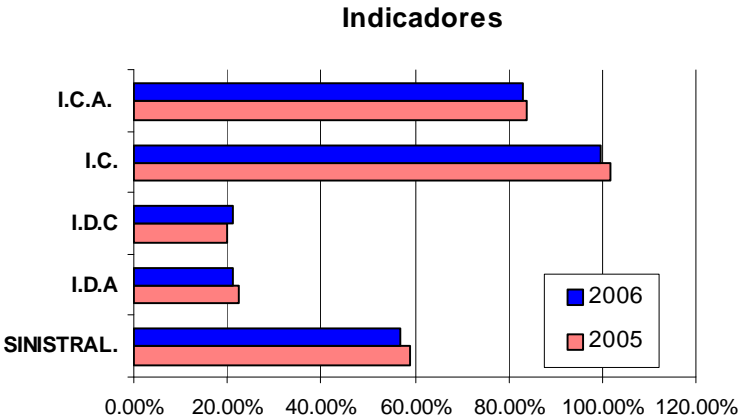
Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2006 a Setembro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	30,028,070	23,277,156	18,203,387	10,762,255	3,629,276	4,112,324	3,827,212
2006	36,017,592	28,197,090	20,867,744	11,906,364	4,448,868	4,456,340	4,166,918
Varição	19.9%	21.1%	14.6%	10.6%	22.6%	8.4%	8.9%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	59.12%	22.59%	19.94%	101.65%	83.99%
2006	57.06%	21.36%	21.32%	99.73%	83.13%
Varição	-2.07%	-1.24%	1.38%	-1.92%	-0.86%

Os ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

O ramo Auto é o principal responsável por esta queda da sinistralidade global



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 3,0% e PIB de 3,3%, distribuídos entre os trimestres em 3,3%; 1,2%; 4,3% e 4,3%.

2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 16,7% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,7 bilhões. Em relação ao último relatório reduzimos o crescimento esperado em R\$ 236 milhões (alteração de -0,5%). O erro em relação ao projetado foi de 3,4% no mês de setembro/06, explicado principalmente pelo ramo Auto e Patrimoniais. A tabela 3 detalha os novos números projetados.

	Em R\$ milhões				
	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
Auto	3,377	3,187	3,284	3,466	13,314
VG	1,366	1,376	1,343	1,385	5,469
Patrimoniais	1,249	1,254	1,180	1,388	5,071
Transporte	368	376	367	425	1,536
DPVAT	1,009	711	620	572	2,912
VGBL	3,063	3,098	3,889	4,800	14,850
Demais ramos	1,621	1,576	1,703	1,612	6,512
Total	12,053	11,578	12,386	13,648	49,664

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 4 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de setembro/06.

Para os próximos meses mantivemos a expectativa no PGBL para um faturamento médio mensal de R\$ 330 milhões e aumentamos ligeiramente a expectativa nos Planos Tradicionais para R\$293 milhões / mês. Para o VGBL continuamos com a expectativa para R\$ 1,2 bilhões / mês. (exceção para dezembro, quando se espera o dobro dos números citados).

Na figura 17, abaixo, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Em setembro, observamos os Tradicionais

e o PGBL faturarem praticamente o mesmo valor: R\$ 347 milhões para o primeiro contra R\$ 346 milhões para o segundo.

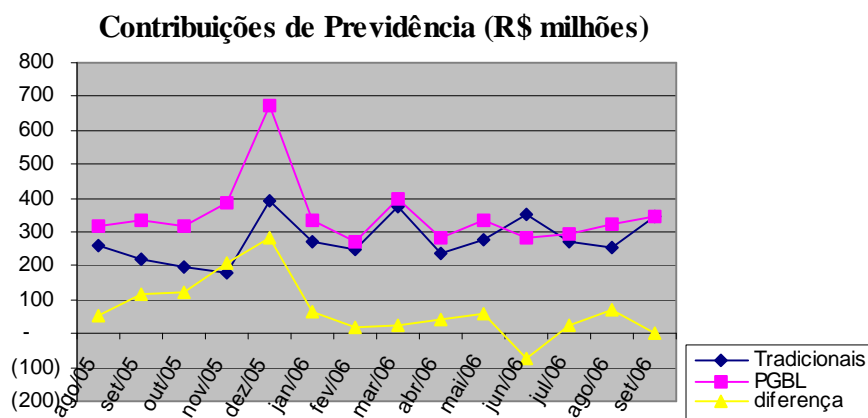


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.225	2,6%
Planos Tradicionais	3.810	12,5%
Total de previdência	8.035	7,0%
+ VGBL	14.850	26,6%
Total geral	22.885	19,0%

Tabela 4 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê, os prêmios de seguro apresentam um pequeno ganho em comparação com o PIB de 0,2% enquanto previdência se mantém e capitalização perde 0,1% do PIB.

Participação % PIB	2006	2005
Seguros	2.4%	2.2%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.7%	1.6%
<i>VGBL</i>	0.7%	0.6%
Previdência	0.4%	0.4%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.2%
<i>PGBL</i>	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.4%
Total Mercado Supervisionado	3.1%	2.9%

Tabela 5 – Mercado supervisionado x PIB

*O número para 2006 é o resultado dos últimos 12 meses

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (setembro / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-0.8%	2.8%	-3.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.3%	22.3%	9.2%
Lucratividade Patrimonial	18.4%	21.0%	9.1%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	53.9%	35.7%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	37.5%	46.6%	32.7%

Indicadores do Mercado (setembro / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-4.1%	-1.1%	-4.9%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	17.0%	17.8%	7.3%
Lucratividade Patrimonial	20.1%	23.1%	7.4%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	61.6%	54.0%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	38.4%	57.9%	30.1%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / (PLA x 5)

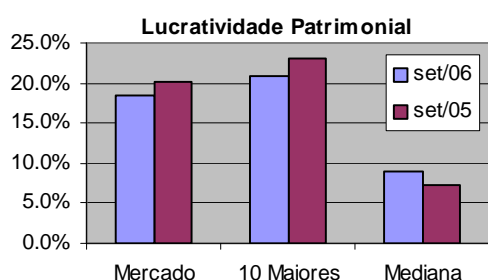


Figura 18

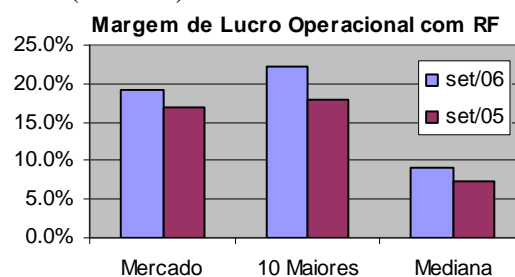


Figura 19

A margem operacional de seguros, manteve a tendência de melhoria (-0,8% contra -4,1% em setembro/05), levando a margem com Resultado Financeiro a também subir de 17,0% em setembro/05 para 19,3% em setembro/06. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido mantém-se substancialmente menor que no ano passado (53,9% contra 61,6%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 24,1% em set/05 para 18,8% em set/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência, piora de 20,1% em setembro/05 para 18,4% em setembro/06.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado x 5. Lembramos ainda que a margem requerida é o maior

valor entre a média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses.

Assim, verificamos que há um pequeno decréscimo desse índice (-0,9%) em relação ao mercado e uma redução de 11,3% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

A diferença a maior do lucro antes do IR (LAIR) deste ano em relação ao ano passado foi um pouco menor em set/06 que no mês anterior. Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR, com a exceção do item *Outros* e da *Despesa Financeira* (o Resultado Financeiro, entretanto também está contribuindo positivamente).

Os dois principais fatores a melhorar o LAIR deste ano em relação a 2005 passaram a ser o Lucro Operacional e o Resultado de Previdência.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	(159,783,279)	(740,241,022)	580,457,744
Receita Financeira	11,970,196,038	10,336,202,881	1,633,993,157
Despesa Financeira	(7,803,278,110)	(6,508,991,061)	(1,294,287,049)
Resultado Financeiro	4,166,917,928	3,827,211,821	339,706,108
Resultado de Investimento	3,320,755,412	3,392,193,017	(71,437,605)
Previdência	607,169,404	216,063,127	391,106,278
Subtotal	7,935,059,466	6,695,226,942	1,239,832,524
Outros	(158,442,687)	(86,753,818)	(71,688,869)
Total LAIR-4079	7,776,616,779	6,608,473,124	1,168,143,655

Tabela 7 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em setembro, o resultado de previdência segue melhor, conforme as tabelas 7 e 8 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (setembro / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	12.7%	15.2%

Indicadores do Mercado (setembro / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	4.1%	-4.3%

Tabela 8 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (setembro / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	20%	35%	24%
Margem de lucro operacional com RF	113%	153%	101%
Lucratividade Patrimonial	26%	30%	15%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	22%	19%	0%

Indicadores do Mercado (setembro / 2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	14%	37%	3%
Margem de lucro operacional com RF	115%	164%	71%
Lucratividade Patrimonial	27%	32%	14%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	26%	26%	0%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de capitalização

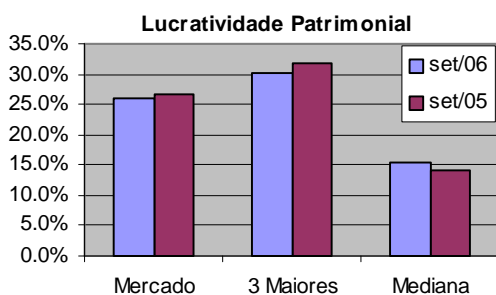


Figura 20

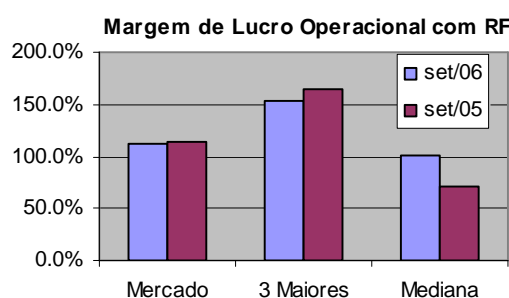


Figura 21

O mercado de Capitalização continua exibindo melhoria no indicador operacional sem RF. No índice com RF há uma piora, particularmente entre as 3 maiores empresas. A lucratividade patrimonial cai 1% em relação à setembro/05, com os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas reduzindo sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 26% em set/05 para 22% em set/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:
 ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com
Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas
Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com
Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais
+ Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de
Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas
Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas
Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido